

O Projeto Oficiando em Rede vem construindo, em parceria com um Serviço de Saúde Mental da Infância e Adolescência, intervenções junto ao trabalho dos profissionais de saúde, bem como, aos jovens em atendimentos desse serviço. O objetivo geral do projeto consiste em analisar as modalidades de constituição de *redes de conversação*, a partir da interação dos sujeitos com as *tecnologias digitais*. Para isso, consolidou-se, junto ao serviço, a implantação de um laboratório de informática, no qual, *oficinantes e oficineiros* (técnicos do serviço, estudantes e bolsistas) realizam atividades nas *oficinas tecnológicas*. Dentre os enfoques dessa pesquisa-intervenção, esse trabalho propõe-se a investigar como se dá o processo de composição de *Escrituras Dinâmicas* produzidas pelos jovens nas oficinas, e se esta construção pode ser entendida como uma forma de *experiência de si*, enquanto *sujeitos de autoria e de direitos*, no contexto da saúde mental. Dessa forma, conceitua-se como *Escritura* as composições de escritas lineares, hipertextuais, imagéticas e sonoras que coordenadas em um suporte tecnológico *atual-virtual*, tornam-se *dinâmicas*. Nessa investigação, são tomados como material empírico as produções realizadas nas oficinas de composição e edição de vídeo, um processo iniciado em 2009 com os jovens em atendimento ambulatorial do serviço. Pesquisas anteriores, no projeto, levaram-nos a crer que o trabalho das oficinas tecnológicas oportuniza a constituição de um espaço de exercício de autoria, a partir do compartilhamento de narrativas construídas quando mediadas pela utilização de tecnologias digitais. A hipótese inicial do estudo é de que a coordenação entre mídias, através da composição dessas escrituras dinâmicas, possa insurgir, no reconhecimento autoral dessas produções, brechas e tensionamentos aos saberes e práticas instituídos, de modo que, a legitimidade das ações desses sujeitos possa ser produzida em conjunto aos questionamentos e dilemas vivenciados por eles mesmos nas políticas públicas de saúde mental no contexto da juventude.